



CAMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2013. (Do Sr. Onyx Lorenzoni)

Audiência Pública para esclarecer as circunstâncias do fechamento das unidades de produção da empresa Lácteos Brasil (LBR), nos municípios de Gaurama, Tapejara e Fazenda Vilanova, no Rio Grande do Sul, São José do Cedro, em Santa Catarina, e de Muriaé, no Estado do Rio de Janeiro, da demissão de funcionários e dívidas junto ao BNDES, trabalhadores e produtores de leite.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos dos arts. 24, VII, 32, VI, “b”, e 255 ao 258 do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este Órgão Técnico, em Audiência Pública já agendada para o dia 1º de outubro de 2013 o Sr. Roberto Giannetti da Fonseca do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior da Fiesp e o Sr. Carlos Alberto Freitas Barreto Secretário da Receita Federal do Brasil, para esclarecer as circunstâncias do fechamento das unidades de produção da empresa Lácteos Brasil (LBR), nos municípios de Gaurama, Tapejara e Fazenda Vilanova no Rio Grande do Sul, São José do Cedro, em Santa Catarina, e de Muriaé, no Estado do Rio de Janeiro, bem como sobre o acumulo de dívidas que ultrapassariam R\$ 1,15 bilhão, sendo R\$ 12,5 milhões somente em passivo trabalhista, mais de R\$ 700 milhões junto ao BNDES, além de outras de valor não definido com pequenos produtores de leite.

JUSTIFICATIVA

A Lácteos Brasil (LBR), conglomerado criado há cerca de dois anos para tentar consolidar diversas empresas do segmento de lácteos no país, anunciou, em 1º de abril de



CAMARA DOS DEPUTADOS

2013, o fechamento de unidades de produção e beneficiamento e demissão de trabalhadores nos municípios de Gaurama, Tapejara e Fazenda Vilanova, no Rio Grande do Sul, São José do Cedro, em Santa Catarina e de Muriaé, no Estado do Rio de Janeiro.

Segundo informações da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do Rio Grande do Sul (FTIA/RS), o número de demissões, apenas nas três unidades existentes no RS, deve ultrapassar mil pessoas, sendo mais de 300 somente nessa primeira etapa.

Está sendo amplamente divulgado pelos veículos de comunicação que a Lácteos Brasil (LBR) se encontra em processo de recuperação judicial, com dívidas que ultrapassariam R\$ 1,15 bilhão, sendo que deste total, aproximadamente R\$ 12,5 milhões apenas em direitos trabalhistas, além de outras junto a aproximadamente 56 mil produtores de leite.

A LBR resultou da fusão entre as marcas Bom Gosto e LeitBom, em 2010, quando tomou R\$ 700 milhões emprestados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para se reestruturar, o que torna o banco – empresa pública federal e integrante da administração pública indireta, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - um dos principais credores da empresa.

Ao anunciar, em fevereiro deste ano, o pedido de recuperação judicial, a LBR afirmou que a medida não afetaria colaboradores, clientes, produtores e cooperativas, e que a empresa honraria os compromissos e pagaria em dia funcionários e fornecedores, o que até agora não teria ocorrido, segundo alegam entidades sindicais e demonstram as demissões em massa, e sem aviso prévio, realizadas pela empresa.

Assim, tendo em vista o impacto da situação vivida pela empresa na economia dos municípios onde se encontram instaladas as unidades de produção e beneficiamento desativadas, seus reflexos no mercado de produção e comercialização de leite e seus derivados, as condutas adotadas por esta em relação a seus empregados e credores, em especial os milhares de pequenos produtores leiteiros, entendemos ser esta Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural o foro adequado para estabelecer um amplo debate sobre o tema, mediante o chamamento de todas as partes envolvidas, na busca de uma solução para tão grave problema.



CAMARA DOS DEPUTADOS

Sala das Comissões em 11 setembro de 2013

Dep. Onyx Lorenzoni

DEM/RS